

LEVANTAMENTO DE TEMAS AGRONÔMICOS DISCUTIDOS NO SENADO FEDERAL

Haron Salvador Reinaldo, Bolsista PET Conexões saberes
Mileny dos Santos de Souza, Bolsista PET Conexões saberes
Mirelly Miguel Porcino, Bolsista PET Conexões saberes
Renato Pereira Lima, Bolsista PET Conexões saberes
Tassio Rogério Borja Campos, Bolsista PET Conexões saberes
Jacinto de Luna Batista, Tutor PET Conexões saberes

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS / DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA E CIÊNCIAS AMBIENTAIS / PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Resumo: Esse trabalho teve como objetivo avaliar a frequência de temas agronômicos discutidos pelo senado federal no período compreendido entre 2010-2014, através de busca no site <http://www.senado.leg.br>. Foi surpreendente a frequência e a diversidade de temas abordados que são discutidos e estudados no curso de Agronomia. Dentre os mais relevantes em termos percentuais pode-se destacar: agricultura, agronegócio, agrotóxicos, alimentos, meio ambiente, mudanças climáticas, pecuária, política agrária e reforma agrária. Diante dos dados expostos fica evidente o quão importante é a agricultura no seu amplo sentido, ressaltando a alta frequência e a evolução com que os temas agronômicos são discutidos no congresso federal, considerando-se que a agricultura faz parte do setor primário e tem influencia direta no crescimento econômico do país.

Palavras-chave: graduação, agricultura, inovação.

INTRODUÇÃO

Atualmente, o ‘mundo’ passa por um quadro de crise econômica, onde a demanda por alimentos de uma população de 7 bilhões deverá chegar a 9 bilhões até 2050, impondo o desafio de aumentar a produção agrícola de maneira sustentável. Nesse ambiente de incertezas os países emergentes sofrem com a alta dos preços dos alimentos, a escassez de água e solos, os desastres naturais e a urbanização (FAO, 2012).

Com o intenso crescimento e investimentos em tecnologias a produção agrícola, nos últimos 50 anos, foi em média superior ao crescimento da população mundial. O Brasil tem registrado avanços no campo social combinando crescimento econômico com investimentos em setores essenciais para a redução da miséria, com destaque o forte investimento no setor de agricultura familiar, e em vários projetos voltados para agronegócio que tem demonstrando resultados significativos no aumento da economia brasileira e na sua dinamização local e nacional (SANGALLI & SCHLINDWEIN, 2013).

A agricultura é um setor econômico que apresenta significativa influencia no desenvolvimento do Brasil. Parte da economia brasileira depende da agricultura, pois este é um setor que gera empregos para 22% da população ativa, 20% das exportações são de produtos agrícolas, 12 do PIB (Produto Interno Brasileiro) são representados pela agricultura. Alguns de seus muitos objetivos principais são: aprovisionar os habitantes das cidades com excedentes para a exportação; gerar matérias-primas para fabricar álcool, e combustível alternativo brasileiro, e para favorecer as indústrias (ALVES et al., 2013).

O Senado Federal com a estabilidade institucional do Brasil através de suas funções legislativas de caráter mais geral, que são compartilhadas com a Câmara dos Deputados, tem discutido temas decisivos na tomada de decisões agronômicas no País. O presente trabalho teve como objetivo fazer um levantamento dos temas agronômicos discutidos no congresso nacional entre anos de 2010 a 2014.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada através de consulta no portal de notícias do site do Senado Federal (<http://www.senado.leg.br/>) no sistema de busca avançada. Após uma pré-seleção dos principais temas agronômicos discutidos pelos senadores, relacionou-se o número de matérias que abordam e/ou apresentam relação específica com agricultura, agronegócio, agrotóxicos, alimentos, meio ambiente, mudanças climáticas, pecuária, política agrária e reforma agrária, discutidos entre os anos de 2010 a 2014.

Na seleção e identificação dos temas foram consideradas também as matérias que discutiram e abordaram mais de um tema. O número total de matérias com os temas

estudados foi representado em porcentagem com relação ao total geral de matérias apresentadas pelo senado, para cada ano (2010, 2011, 2012, 2013 e 2014). Buscou-se ainda, sintetizar a porcentagem de matérias para cada tema de estudado de forma individual, em relação ao total dos temas de estudados. Para quantificação e análise dos resultados.

Utilizou-se o Microsoft Excel (2010) para quantificação e análise dos resultados. Nos dados percentuais de matérias para cada tema foi considerado o erro padrão da média, dentro a variação entre os cinco anos estudados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De um total de 43.704 matérias, discutidas pelo Senado brasileiro nos últimos cinco anos, 10.749 apresentaram-se objeto de estudos por envolver os temas discutidos neste trabalho. Assim, o número percentual de matérias relacionadas com agricultura, agronegócio, agrotóxicos, alimentos, meio ambiente, mudanças climáticas, pecuária, política agrária e reforma agrária foi de 24,39% do total de matérias apresentadas pelo senado (Figura 1). O ano de 2011 apresentou um percentual de matérias, com os temas agrônômicos estudados, superior à média dos últimos cinco anos.

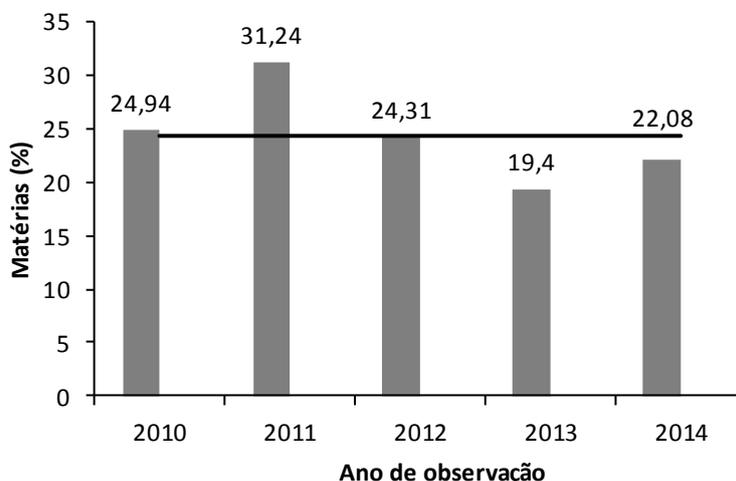


Figura 1. Porcentagem de matérias com temas agrônômicos discutidos no Senado Federal entre os anos de 2010 a 2014. Extraídos do portal do Senado Federal.

O tema Meio Ambiente apresentou o maior percentual de matérias discutidas no Senado, com 37,49%. Segundo Ferreira (1995) o gerenciamento da sociedade e de seu desenvolvimento está intimamente relacionado com o controle do meio ambiente, e por isso, a questão ambiental permanecerá sendo pauta de importantes decisões a serem

tomadas, tanto por governos como pela sociedade como um todo. De fato, o meio ambiente configura-se ferramenta importante no controle das mudanças climáticas, ocorridas no planeta, dependentes do efeito estufa (LEDRU et al.,2005), bem como habitat para manutenção da biodiversidade e vida animal e vegetal.

A agricultura foi o segundo tema mais discutido, com uma participação de 23,99% seguido da reforma agrária. As discussões sobre alimentos representaram 8,23% dos temas objetos de estudo. A preocupação com a fome no País e no Mundo, levantada principalmente por órgãos importantes como a ONU e o IBGE, podem ter favorecido a discussão destes temas. A ONU declarou o ano de 2014 como sendo o ano internacional da agricultura familiar principalmente pelo papel fundamental que o setor desempenha no combate a fome e segurança alimentar (ONU, 2014).

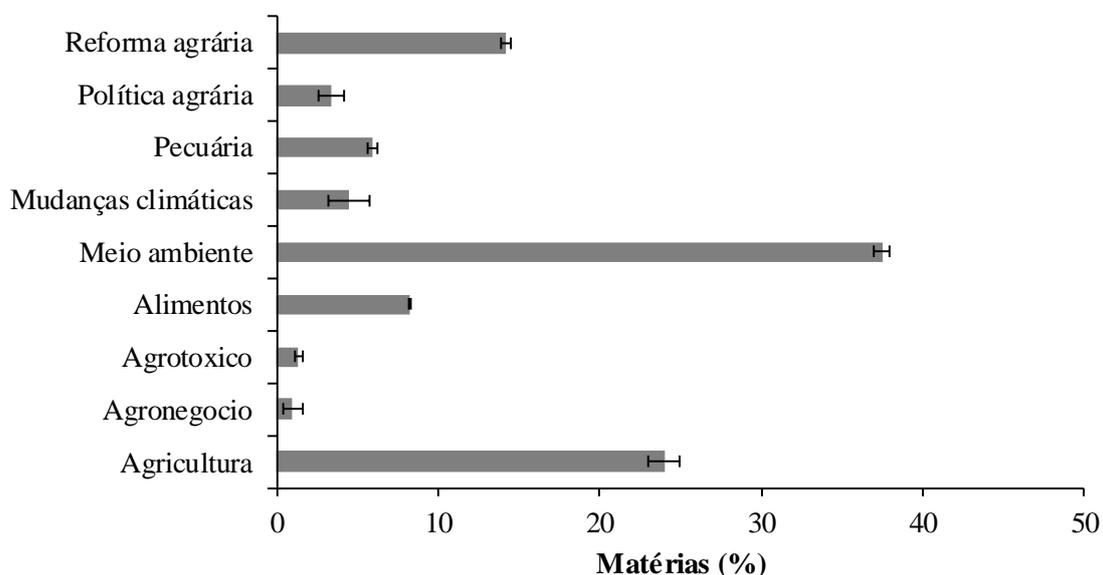


Figura 2. Percentagem de matérias para cada tema agrônomo discutido no Senado Federal entre os anos de 2010 e 2014. Extraídos do portal do Senado Federal

As discussões sobre agrotóxicos e agronegócio apresentaram-se com menor frequência entre os temas avaliados, certamente pela especificidade ou inclusão dentro de outros assuntos.

CONCLUSÃO

Diante dos dados expostos fica evidente o quão importante é a agricultura no seu amplo sentido, ressaltando a alta frequência e a evolução com que os temas

agronômicos são discutidos no congresso federal, considerando-se que a agricultura faz parte do setor primário e tem influencia direta no crescimento econômico do país.

REFERÊNCIAS

FAO - Organização das nações unidas para a alimentação e agricultura. Representação da FAO no Brasil. O aumento populacional e os desafios da segurança alimentar. FAO debate produção e demanda mundial por alimentos no Fórum Sebrae de Conhecimento. Brasília, 2012. Disponível em: <<https://www.fao.org.br/apdsa.asp>> (Acesso em: 15 Novembro 2014).

FERREIRA, A. C. S. Contabilidade de custos para gestão do meio ambiente. **Caderno de Estudos**, n. 12, p. 01-06, 1995.

LEDRU, M. P., ROUSSEAU, D. D., CRUZ JR, F. W., RICCOMINI, C., KARMANN, I., & MARTIN, L. Paleoclimate changes during the last 100,000 yr from a record in the Brazilian Atlantic rainforest region and interhemispheric comparison. **Quaternary Research**, v. 64, n. 3, p. 444-450, 2005.

ONU- ORGANIZAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS. 2014 Ano Internacional da Agricultura Familiar, 2014. Disponível em: <http://ecologambiente.blogspot.com.br/20-ano-internacional-da-agricultura.html>. (Acesso em: 15 Novembro 2014).

SANGALLI, A. R; SCHLINDWEIN. A contribuição da agricultura familiar para o desenvolvimento rural de Mato Grosso do Sul – Brasil. **REDES - Rev. Des. Regional**, Santa Cruz do Sul, v. 18, n. 3, p. 82 - 99, set/dez 2013.